

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da AUTOPISTA FLUMINENSE S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.
- CNPJ/MF: 09.324.949/0001-11
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotony Levy
- Atividades: a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR 101/RJ, compreendendo o trecho entre Div. RJ/ES – Ponte Pres. Costa e Silva, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 04, de conformidade com o Edital de Licitação nº 004/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e com o Contrato de Concessão.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 04/10/2013
- Data de Vencimento: 04/07/2015
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: APFL11/ BRAPFLDBS001
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para o resgate integral, ou parcial, conforme aplicável, das notas comerciais promissórias emitidas pela Emissora, em 11/07/2013, no âmbito da sua quinta emissão de notas promissórias comerciais.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 24/04/2013, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação de aumento do seu capital social e do aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 08/02/2013.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 0,10 em 2012 para 0,06 em 2013;
- Liquidez Corrente: de 0,28 em 2012 para 2,05 em 2013;
- Liquidez Seca: de 0,28 em 2012 para 2,04 em 2013;
- Giro do Ativo: de: 0,56 em 2012 para 0,50 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 4,17% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 20,63% de 2012 para 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 3,43% de 2012 para 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 59% de 2012 para 2013, e uma variação negativa no índice de endividamento de 14,7% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,40% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 2.250

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 2.250

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;

- Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Arteris S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 4.11.1, alínea “p” da Escritura de Emissão.

Arteris S.A.	EBITDA (12 meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau Alavancagem (<= 3,75)
Consolidado	1.232.768	66.852	196.030	1.361.946	4.124.728	929.911	47.383	63.604	3.083.830	2,26

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
 - espécie: quirografária;
 - prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	31.12.2013	31.12.2012
	<u>explicativa</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<u>ATIVOS</u>			
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.117	21.770
Contas a receber	6	7.157	6.761
Contas a receber - partes relacionadas	15	311	367
Estoques		65	92
Despesas antecipadas		840	855
Impostos a recuperar		274	243
Outros créditos		1.193	1.214
Total dos ativos circulantes		18.957	31.302
NÃO CIRCULANTES			
Aplicações financeiras vinculadas	8	11.813	11.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	973
Depósitos judiciais		2.327	58
Imobilizado	9	1.545	1.479
Intangível	10	775.063	515.730
Diferido	11	13.424	15.959
Total dos ativos não circulantes		804.172	545.340
TOTAL DOS ATIVOS		823.129	576.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	31.12.2013	31.12.2012
	explicativa		
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	21.395	17.775
Debentures	13	(31)	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	5.415	19.418
Fornecedores	14	8.581	6.935
Fornecedores - partes relacionadas	15	17.177	18.939
Contas a pagar - partes relacionadas	15	621	178
Obrigações sociais		4.364	3.035
Obrigações fiscais		3.056	3.259
Taxa de fiscalização		302	285
Cauções contratuais		3.979	2.750
Provisão para manutenção em rodovias	16	-	6.879
Provisão para investimentos em rodovias	16	15.527	17.012
Dividendos propostos	18	4.215	5.105
Sinistros recebidos	17	7.707	10.707
Outras contas a pagar		127	368
Total dos passivos circulantes		92.435	112.645
NÃO CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	397.054	292.011
Debentures	13	23.050	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	100.418	43.000
Fornecedores		-	70
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	16	277	67
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	410	-
Provisão para manutenção em rodovias	16	26.346	9.766
Provisão para investimentos em rodovias	16	416	-
Total dos passivos não circulantes		547.971	344.914
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18	130.074	79.968
Reservas de lucros		52.649	39.115
Total do patrimônio líquido		182.723	119.083
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		823.129	576.642

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

		31.12.2013	31.12.2012
	Nota <u>explicativa</u>		
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS			
Serviços prestados		158.958	150.238
Receita dos serviços de construção		268.044	188.980
Receitas Acessórias		1.719	251
Deduções dos serviços prestados		(13.882)	(14.640)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	414.839	324.829
CUSTO DOS SERVIÇOS			
Custo dos serviços prestados		(81.631)	(69.694)
Custo dos serviços de construção		(268.044)	(188.980)
CUSTOS DOS SERVIÇOS	20	(349.675)	(258.674)
LUCRO BRUTO		65.164	66.155
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	20	(14.562)	(11.788)
Remuneração da Administração	15	(966)	(771)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas		-	(100)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		49.636	53.496
Receitas financeiras	21	2.834	5.167
Despesas financeiras	21	(26.193)	(25.817)
		(23.359)	(20.650)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		26.277	32.846
Imposto de renda e contribuição social - correntes	23	(7.145)	(10.841)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	23	(1.383)	(508)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		17.749	21.497
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO		0,18027	0,29943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Fluminense S.A.
São Gonçalo - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da **Autopista Fluminense S.A.** ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Fluminense S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1 “S” RJ

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1SP 139268/O-6 “S” RJ

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9 “S” RJ